CONFIDENCIAL 04341

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

INFORME N.º 034 / 320 / APA / 82

DATA : 05 ABR 82

ASSUNTO : ESPIONAGEM ISRAELENSE NO BRASIL - APOIO DOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA DA ARGENTINA - FRONTEIRA BRASIL/ARGENTINA.

ORIGEM : D P F / R S

AVALIAÇÃO : B-2

DIFUSÃO : A C / S N I

1." A FORÇA AÉREA ARGENTINA (FAA) teria adquirido, recentemente, de ISRAEL, uma grande quantidade de material bélico, principalmente aviões. ISRAEL procurou facilitar a compra, num plano de vendas parceladas, com prazo de um ou dois anos para pagamento, ao preço à vista. Essas facilidades objetivaram colocar a REPÚBLICA ARGENTINA em dependência para com o Estado de ISRAEL que teria feito um "pedido" às autoridades argentinas, no sentido de que auxiliassem na montagem de uma base em território brasileiro na região denominada "SÃO MARCOS", possivelmente no ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Essa base terá por objetivo principal, controlar e espionar as atividades de palestinos no BRASIL, bem como, avaliar a ligação do Governo Brasileiro com os mesmos. Outra missão da base seria a de controlar as atividades da FORÇA AÉREA BRASILEIRA (FAB).

Diante desse apoio bélico e facilidades recebidas de ISRAEL, a FORÇA AÉREA ARGENTINA (FAA) já estaria dando apoio para a consecução de tal objetivo, colaborando com recursos materiais e humanos.

1.1. JULIO CEZAR MARIANETTI, argentino, filho de JOSÉ MARIANETTI e de SUZANA QUINTANA DE MARIANETTI, D L N: . .

CONFIDENCIAL (Continua)

07 JAN 30 - MENDOZA/ARGENTINA, residente em URUGUAIANA/RS, comerciante e representante de vinhos argentinos no BRASIL, especialmente, do vinho argentino "CANCILLER" produzido pela firma BODEGAS Y VINEDOS GIOL, localizada na Calle Carril Gomez, nº2653 - Bairro Gutierrez - MAIPÚ - MENDOZA/RA, portador da Carteira de Identidade Provisória expedida pela SEÇÃO DE POLÍCIA MARÍTIMA AÉREA E DE FRONTEIRAS (SPMAF) da DIVISÃO DE POLÍCIA FEDERAL em URUGUAIANA/RS (DPF-1/UGA/RS, para estrangeiros que trabalham na faixa de fronteira.

Embora, JULIO CEZAR MARIANETTI, figure como comerciante e representante de vinhos argentinos no BRASIL, na realidade seria um OFICIAL da FORÇA AÉREA ARGENTINA (FAA), encarregado dos"contatos" com os israelense na fronteira PASO DE LOS LIBRES/RA com URUGUAIANA/RS/BR. Esses contatos seriam com vistas a instalação e montagem da referida base. Esse Oficial estaria, inclusive, fornecendo recursos financeiros aos israelenses, encarregados da instalação da base.

1.2.Um fato que chamou a atenção foi que, quando JULIO CEZAR MARIANETTI chegou à URUGUAIANA/RS, o Consul Argentino em URUGUAIANA/RS - ANGEL COUTO, foi pessoalmente apresentá-lo ao Diretor da DPF-1/UGA/RS, sem que houvesse algum motivo significativo. JULIO CEZAR MARIANETTI tem procurado ganhar a confiança dos dirigentes dos ÓRGÃOS DE SEGURANÇA naquela área de fronteira, com o fim de melhor desenvolver o seu "trabalho".

2. Em PASO DE LOS LIBRES/RA, fronteira com URUGUAIANA/RS/BR, está sediado o REGIMENTO DE INTELIGÊNCIA 123 do EXÉRCITO ARGENTINO, comandado pelo Tenente Coronel ANTÔNIO HERMÍNIO SIMON. Esse Regimento é classificado como o melhor ÓRGÃO DE INFORMAÇÕES naquela fronteira. Com o objetivo de aprimorar o serviço de controle naquela área de fronteira com o BRASIL, foi requisitado um elemento especializado em subversão e terrorismo, para trabalhar discretamente junto à ADUANA ARGENTINA, naquela cidade, a fim de controlar a passagem de elementos suspeitos ou ligados à subversão.

2.1. O EXÉRCITO ARGENTINO em BUENOS AYRES/RS enviou para PASO DE LOS LIBRES/RA, o elemento conhecido por JULIAN ... DE TAL que pas-

(Continua)

sou a realizar esse serviço, procurando sempre, desde sua chegada, manter contatos com a SEÇÃO DE INFORMAÇÕES (SI) da DPF-1/UGA/RS. JULIAN confidenciou que devido a falta de valorização à sua pessoa por parte do EXÉRCITO ARGENTINO, ele iria se desligar desse Órgão e voltaria para a POLÍCIA FEDERAL ARGENTINA, Órgão a que serviu durante, cerca de, 10 anos.

Confidenciou, também, que o Tenente Coronel ANTÔNIO HERMÍNIO SIMON havia lhe proposto que realizasse um trabalho de "ESPIONAGEM NO BRASIL", especialmente na cidade de URUGUAIANA/RS ou SANTA MARIA/RS, com o objetivo de controlar as atividades dos ÓRGÃOS DE INFORMAÇÕES BRASILEIROS, bem como, controlar as atividades de argentinos no BRASIL.

2.2. JULIAN disse que havia se negado a efetuar tal serviço, uma vez que teria que trabalhar fora do seu país e isto não lhe seria vantajoso e, também, porque o Tenente Coronel SIMON não reconhecia os seus vinte anos de trabalho no combate à subversão e terrorismo em território Argentino.

2.3 JULIAN, atualmente, está afastado do EXÉRCITO ARGENTINO, aguardando chamado da POLÍCIA FEDERAL ARGENTINA, para trabalhar na área de INFORMAÇÕES em PASO DE LOS LIBRES/RA, local onde reside."